



CORTES E CULTURA POLÍTICA NO PORTUGAL DO ANTIGO REGIME

*Prefácio de
António Manuel Hespanha*



Edições Cosmos

Lisboa, 1998

IX *Prefácio de António Manuel Hespanha*

3 Palavras prévias

6 Convenções

Introdução

9 1. Um renovado interesse pelas cortes

11 2. Uma política «juridizada»

I. As cortes na política do século XVII

19 1. As cortes, expressão da sociedade corporativa

22 2. As cortes e o governo por conselho

31 3. As cortes como representação de um reino plural

37 4. A composição dos «três estados»

II. As cortes e a dimensão política do cerimonial palaciano

53 1. Corte e política

55 2. Os espaços do cerimonial

61 3. As atribuições do mestre de cerimónias

65 4. Hierarquia e honra

76 5. Justiça e amor

84 6. Representações da dissensão

III. As atribuições governativas das cortes

97 1. As cortes e a fiscalidade

105	2. O «juramento e levantamento» do rei ante os «três estados»
115	3. O rei e a «lei feita em cortes»
119	4. As decisões tomadas em cortes e a sua fortuna

IV. As petições enviadas às cortes

133	1. A interpretação do discurso peticionário
136	2. Da queixa quotidiana ao «capítulo» de cortes
143	3. A gramática da queixa
149	4. As recorrências temáticas das petições
151	5. O conteúdo dos «capítulos particulares» de 1641 e 1645
157	6. O conteúdo dos «capítulos gerais» de 1619, 1641 e 1653
161	7. A resposta aos «capítulos»

171	Considerações finais
-----	----------------------

189	<i>Notas</i>
-----	--------------

239	<i>Fontes e bibliografia</i>
-----	------------------------------

263	Índice onomástico
-----	-------------------